



Construindo Significado em um Mundo Absurdo: Heidegger, Camus e a Felicidade

Rhamon Tozetto Mayer¹
Amanda Gabriele Alves Villalba Strack²
Cecilia Pytlovanciw³
Felipe Dias Pacheco⁴
Daniely Dias Pacheco⁵

O presente estudo investiga a relação das ideias de Martin Heidegger e Albert Camus com a busca pela felicidade, bem-estar e seu impacto no desenvolvimento humano, à luz do conceito de "Dasein". Dasein para Heidegger seria algo como o ser concreto, em situação, isto é, inserido e em constante relação com a materialidade que o cerca. A incessante busca por felicidade e bem-estar implica em uma reflexão que transcende os âmbitos da psicologia e filosofia. Dessa forma, questiona-se como as perspectivas de Heidegger e Camus se relacionam com as reflexões contemporâneas sobre essas temáticas? O objetivo deste estudo é examinar a aplicabilidade das ideias de Heidegger e Camus na compreensão da busca por felicidade e bem-estar, considerando o conceito de "Dasein" como uma lente para um exame do desenvolvimento humano. Para tanto, serão analisadas duas obras: "Ser e Tempo" de Heidegger e o "O Mito de Sísifo" de Camus, buscando identificar afinidades com o conceito de "Dasein" que oferece insights profundos. Por exemplo, consideremos alguém que, ao escolher uma carreira, não segue os ditames sociais, mas opta por uma profissão alinhada com sua paixão intrínseca. Isso reflete a autenticidade defendida por Heidegger, na qual o indivíduo se sintoniza com sua verdadeira essência. Camus, em "O Mito de Sísifo", explora o absurdo inerente à existência. O próprio ato de Sísifo, condenado a rolar uma pedra morro acima apenas para vê-la rolar de volta indefinidamente, espelha a busca humana por sentido em uma existência aparentemente sem propósito. Essa narrativa reflete o dilema de encontrar significado em face do absurdo, algo que ressoa na análise do "Dasein", onde se explora a busca incessante por significado. A análise das obras de Heidegger e Camus revela uma consonância na busca pela felicidade e bem-estar que são possibilidades sempre abertas ao existente. A ênfase na autenticidade heideggeriana encontra ressonância na análise profunda do "Dasein", que implica relação permanente consigo e com os outros em busca de realizar seu ser, enquanto a proposição camusiana de atribuir sentido a um mundo aparentemente absurdo dialoga com a busca por significado, própria da condição humana é central na análise do "Dasein". Essas interseções contribuem para a compreensão de que um desenvolvimento humano adequado e conseqüente possibilidade de momentos de felicidade e bem estar

¹ Acadêmico de Bacharel no curso de Psicologia na Faculdade Sant'Ana, rhamonranthun2@gmail.com

² Acadêmico Bacharel no curso de Psicologia na Faculdade Sant'Ana, amandastrack.psicologia@gmail.com

³ Acadêmico Bacharel no curso de Psicologia na Faculdade Sant'Ana, cisa.pytlov@gmail.com

⁴ Acadêmico Bacharel no curso de Psicologia na Faculdade Sant'Ana, pachecofeeh@gmail.com

⁵ Docente na Faculdade Sant'Ana, psicologadaniely@gmail.com

psicológicos, passam pela necessidade de nos relacionarmos com o mundo e com o outros e, a partir de então, significamos nossas vidas com autenticidade e compreensão do que nos é possível enquanto existentes.

Palavras-chave: Felicidade. Existencialismo. Dasein análise.